

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Setembro/09

Em setembro de 2009, a produtividade industrial no Espírito Santo apresentou crescimento substancial, tendo alcançado cifras nitidamente superiores àquelas reportadas para o contexto nacional. Em particular, vale destacar o desempenho da indústria extrativa, cujo nível de produtividade dobrou de janeiro a setembro de 2009.

O índice que mede a produtividade do trabalho para a indústria do Espírito Santo cresceu +3,86% de agosto a setembro de 2009, apresentando resultado nitidamente superior ao caso nacional, que registrou uma acomodação de -0,32%, no mesmo período. De janeiro a setembro deste ano, por exemplo, o Estado apresentou uma taxa de crescimento da produtividade de +44,31%, resultado mais de três vezes superior à taxa de crescimento nacional (+12,61%). Na comparação do mês atual com setembro de 2008, período que marca o início dos efeitos adversos da crise internacional no País, a produtividade estadual superou em +4,5% o nível observado naquele mês, enquanto que, nacionalmente, o índice foi 1,44% inferior. Entretanto, vale a ressalva de que esse resultado, embora positivo, não equivale ainda a uma plena recuperação em direção aos patamares observados durante os três primeiros trimestres do ano de 2008. Na comparação janeiro/setembro de 2009 em relação ao mesmo período do ano anterior, o Brasil apresentou uma queda de -5,67% na produtividade industrial, ao passo que o Espírito Santo apresentou uma queda de -18,84% (Tabela 1 e Gráfico 1).

A decomposição dos índices de produtividade em seus componentes básicos (produção industrial e horas pagas) aponta ainda para um maior peso relativo das variações advindas da produção industrial. Ou seja, a maior parte do comportamento recente da produtividade pode ser atribuída a variações no índice de produção industrial. Especificamente na variação entre agosto e setembro de 2009, a produção industrial cresceu +3,31%, ao passo que o índice de horas pagas na indústria sofreu uma leve retração (-0,53%), acarretando o aumento de +3,86% no índice de produtividade do Estado. Vale ressaltar que, ao longo do mesmo período de comparação, o índice de

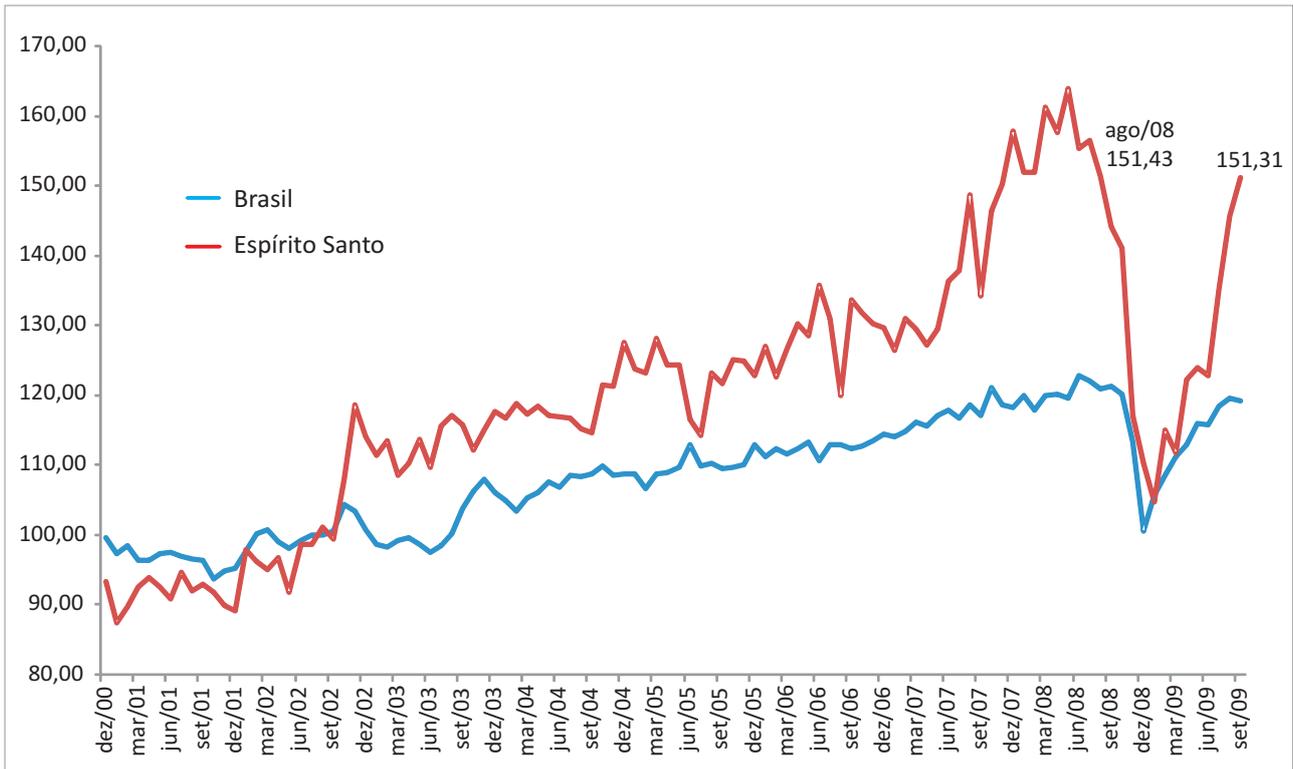
produtividade nacional apresentou uma leve retração (-0,32%), devido a um maior aumento do índice de horas pagas na indústria (+1,07%) comparativamente ao aumento registrado para o índice da produção industrial (+0,75%) (Gráfico 2).

Em termos setoriais, a maior taxa de crescimento observada para o Espírito Santo ocorreu na indústria extrativa que, desde o início do ano de 2009, tem apresentado taxas superiores aos demais setores da indústria. Ao longo do período entre agosto e setembro de 2009, a produtividade desse setor cresceu +5,92%, ao passo que a produtividade da indústria geral apresentou um aumento de apenas +3,86%. De janeiro a setembro, a diferença é ainda maior: a produtividade da indústria extrativa mais que dobrou ao longo deste período, apresentando um crescimento de +103,55%, enquanto que a indústria de transformação cresceu +30,66%. Por outro lado, no caso brasileiro, as variações registradas apresentaram magnitudes mais modestas, com as indústrias extrativa, geral e de transformação apresentando aumentos de +12,95%, +12,61% e +11,65%, respectivamente (Gráfico 3).

Quando da análise da evolução temporal das variáveis salários reais e produtividade industrial, nota-se que, apesar de estar ocorrendo um padrão de convergência entre essas variáveis, os salários reais apresentam, no período recente, um leve padrão de queda em comparação à produtividade (Gráfico 4).

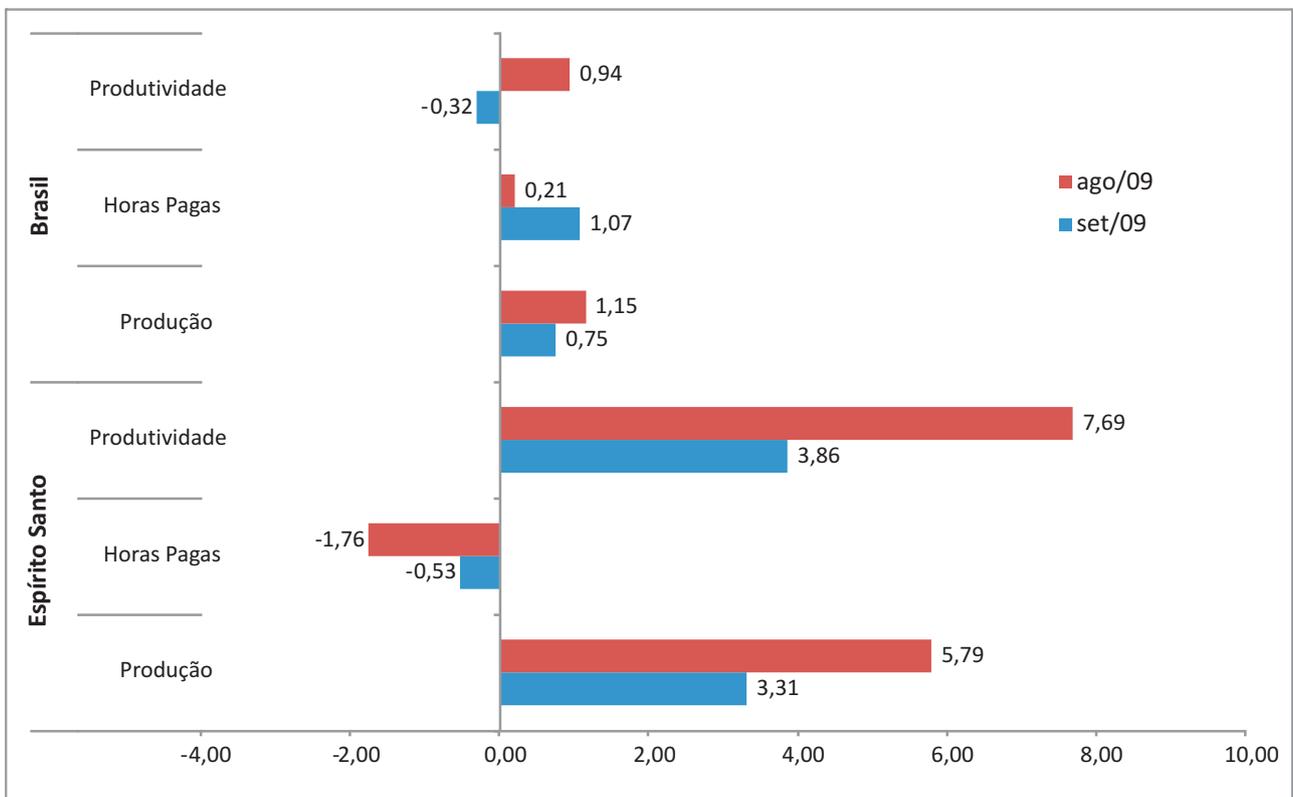
Em termos gerais, pode-se notar que o estado do Espírito Santo vem apresentando um desempenho bastante otimista em termos da evolução da produtividade industrial, o que ressalta as potencialidades de recuperação do Estado frente aos efeitos da crise atual.

Gráfico 1 - Produtividade do trabalho - Brasil e Espírito Santo
Número Índice



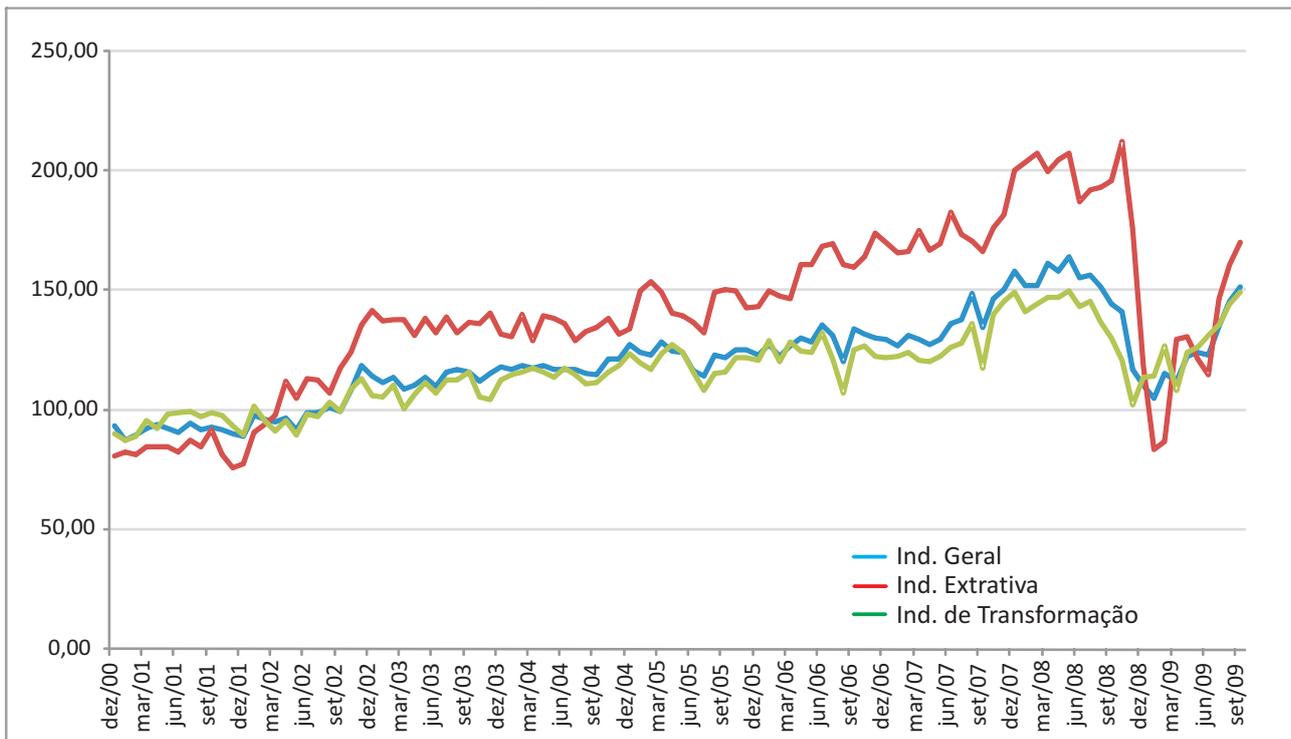
Fonte: IBGE - PIMES.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Componentes da Produtividade do Trabalho -Setembro de 2009
Espírito Santo e Brasil - Séries dessazonalizadas* - Variação % em relação a mês anterior



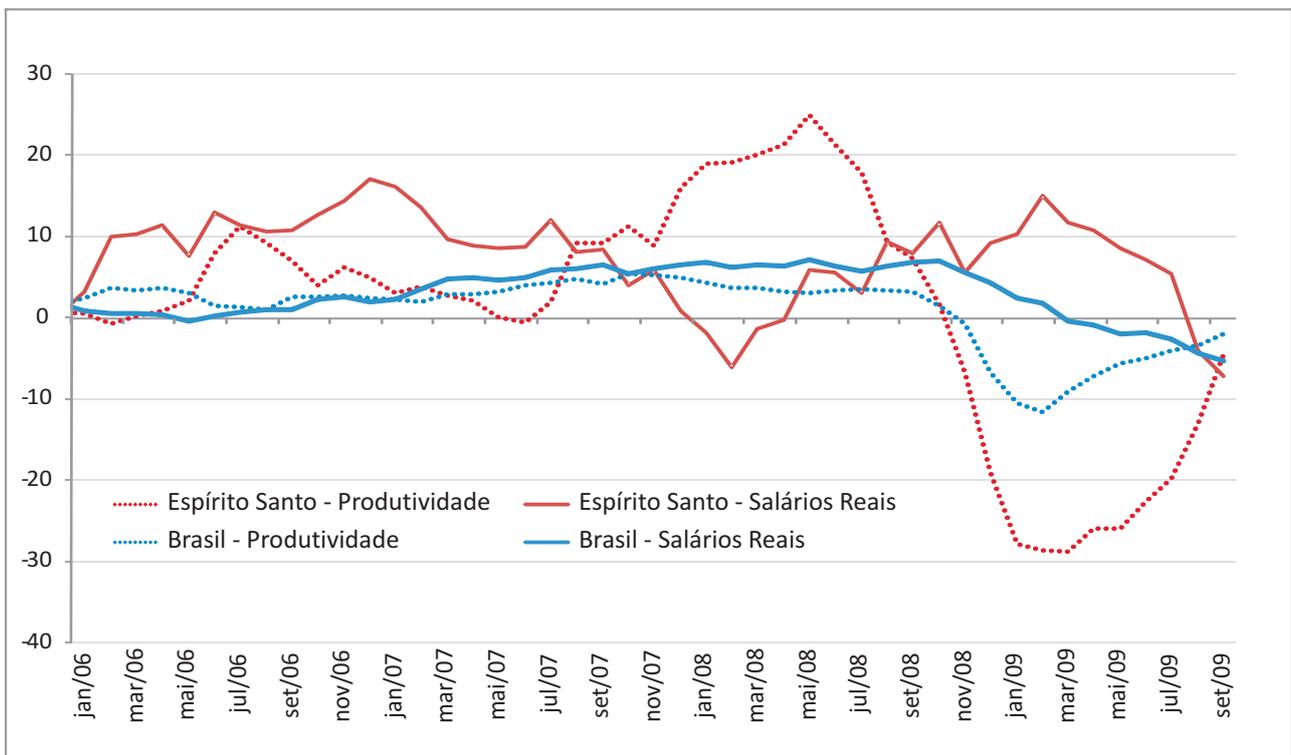
Fonte: IBGE - PIMES.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Produtividade do Trabalho - Espírito Santo



Fonte: IBGE - PIMES.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 4 - Salários Reais e Produtividade do Trabalho - Espírito Santo e Brasil
Variação % da média móvel 3 meses - ante período anterior



Fonte: IBGE - PIMES.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

**Tabela 1 - Produtividade Industrial - (ES e Brasil) -
Variação Percentual**

	Com ajuste sazonal*		set/09-set/08	jan-set/09-jan-set/08
	set/09-ago/09	set/09-jan/09		
Brasil				
Ind. Geral	-0,32	12,61	-1,44	-5,67
Ind. Extrativa	1,95	12,95	-4,47	-10,38
Ind. de Transformação	0,43	11,65	-1,32	-5,52
Espírito Santo				
Ind. Geral	3,86	44,31	4,45	-18,84
Ind. Extrativa	5,92	103,55	-12,79	-35,05
Ind. de Transformação	3,12	30,66	15,04	-9,40

Fonte: IBGE - PIMES e PIM-PF.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Conjuntura e
de Comércio Exterior

Editores

João Vitor André